PANORAMA GERAL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A INTERFACE DO ENCARCERAMENTO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O SERVIÇO SOCIAL

Soraia Lucia Marques da Luz (PROVIC), Silmara Carneiro e Silva (Orientadora), e-mail: scsilva@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Serviço Social

Ciências Sociais Aplicadas, Serviço Social, Fundamentos do Serviço Social.

Palavras-Chave: *Encarceramento, Racismo Estrutural, Políticas Públicas, Serviço Social.*

Resumo

A presente pesquisa considera a realidade histórica do capitalismo e particularmente a do Brasil, na qual o racismo é um elemento estrutural. Este elemento da realidade brasileira é determinante para a configuração das relações sociais e institucionais no país. E tem no encarceramento da população negra como um de seus mais perversos efeitos colaterais. Assim, tem-se por objetivo traçar um panorama geral da produção acadêmica brasileira de teses e dissertações sobre a interface do encarceramento com as políticas públicas e o Serviço Social. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e de caráter exploratório.

Introdução

Considerando a formação sócio-histórica do Brasil, em que o racismo é um elemento estruturante, que a constituição do país se deu a partir da exploração, comercialização e discriminação do povo negro, notória é a histórica punição deste grupo social. Conforme Borges (2019, p. 37), "[…] abolida a escravidão no país, como prática legalizada de hierarquização racial e social, outros foram os mecanismos e aparatos que se constituíram e se organizaram [...]" afim de manter a lógica de opressão da população negra. O seu encarceramento é uma dessas formas de opressão que repercute no modo como o Estado e a sociedade tratam dessa questão. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é traçar um panorama geral da produção acadêmica brasileira de teses e dissertações sobre a interface do encarceramento com as políticas públicas e o Serviço Social.

Material e Métodos

A presente pesquisa possui natureza qualitativa, de cunho bibliográfico e exploratório. Para isso foram utilizados autores referenciais para as Ciências Sociais Aplicadas e para o Serviço Social. Para a etapa bibliográfica foi feita uma busca nas produções da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações que versavam sobre o tema da pesquisa, utilizando os descritores: encarceramento; políticas públicas e serviço social para posterior análise de suas relações e desdobramentos através de análise dos dados por categoria.

Resultados e Discussão

Do levantamento feito, foram encontradas 20 produções sobre a interface do encarceramento com as políticas públicas e o Serviço Social, sendo 9 produções da área do Serviço Social, 4 do Direito, 2 da área da Saúde, 2 da Psicologia, 1 das Ciências Sociais Aplicadas, 1 multidisciplinar e 1 da Educação. A Pontifícias Universidades Católicas foram as que mais produziram sobre a temática com 9 produções. Quanto ao tema do encarceramento, verificou-se que as produções, na sua maioria, abordaram os temas: encarceramento em massa, com 79 abordagens sobre o tema, encarceramento feminino, com 61 abordagens e encarceramento no Brasil com 32 abordagens, com destaque, como desdobramentos gerais, para a questão da seletividade de classe, racial e de gênero. Sobre a relação com políticas públicas verificou-se que o tema foi abordado 89 vezes, com destaque para seu enfoque policialesco e para os impactos do neoliberalismo nesse campo. E, em relação ao Serviço Social, identificou-se 37 abordagens, nas quais se destacou um conjunto de questões sobre a ética, a formação e atuação profissional nas políticas públicas e na área sociojurídica, confirmando a inserção do Serviço Social junto ao tema da pesquisa. Verificou-se ainda que não se abordou, de maneira explícita, o racismo estrutural nas produções pesquisadas.

Conclusão ou Conclusões

O Serviço Social se constitui uma profissão diretamente relacionada às políticas públicas e aos direitos sociais. Assim, cabe ao assistente social a luta pela garantia e ampliação destes direitos a todos os grupos sociais. Nesta perspectiva, o Serviço Social deve compreender a questão racial como elemento estrutural da formação da sociedade brasileira. Conforme alerta Gonçalves (2018, p. 519) "[...] a questão racial é, insistimos, o nó da questão social e, ganha novos contornos nos dias atuais." Neste sentido, conforme os resultados desta pesquisa, este fator deve perpassar a formação, a produção do conhecimento e, sobretudo, a atuação dos assistentes sociais. As refrações da questão social e sua expressão como demandas no âmbito das políticas públicas e nos processos de encarceramento da população brasileira deve pautar com urgência a profissão.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Ponta Grossa. À minha orientadora.

BORGES, Juliana. RIBEIRO, Djamila (coord.). **Encarceramento em massa.** São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. (Feminismos Plurais).

GONÇALVES, R. Quando a questão racial é o nó da questão social. **Revista Katálysis,** Florianópolis, v.21, n.3, p. 514-522, set./dez. 2018.